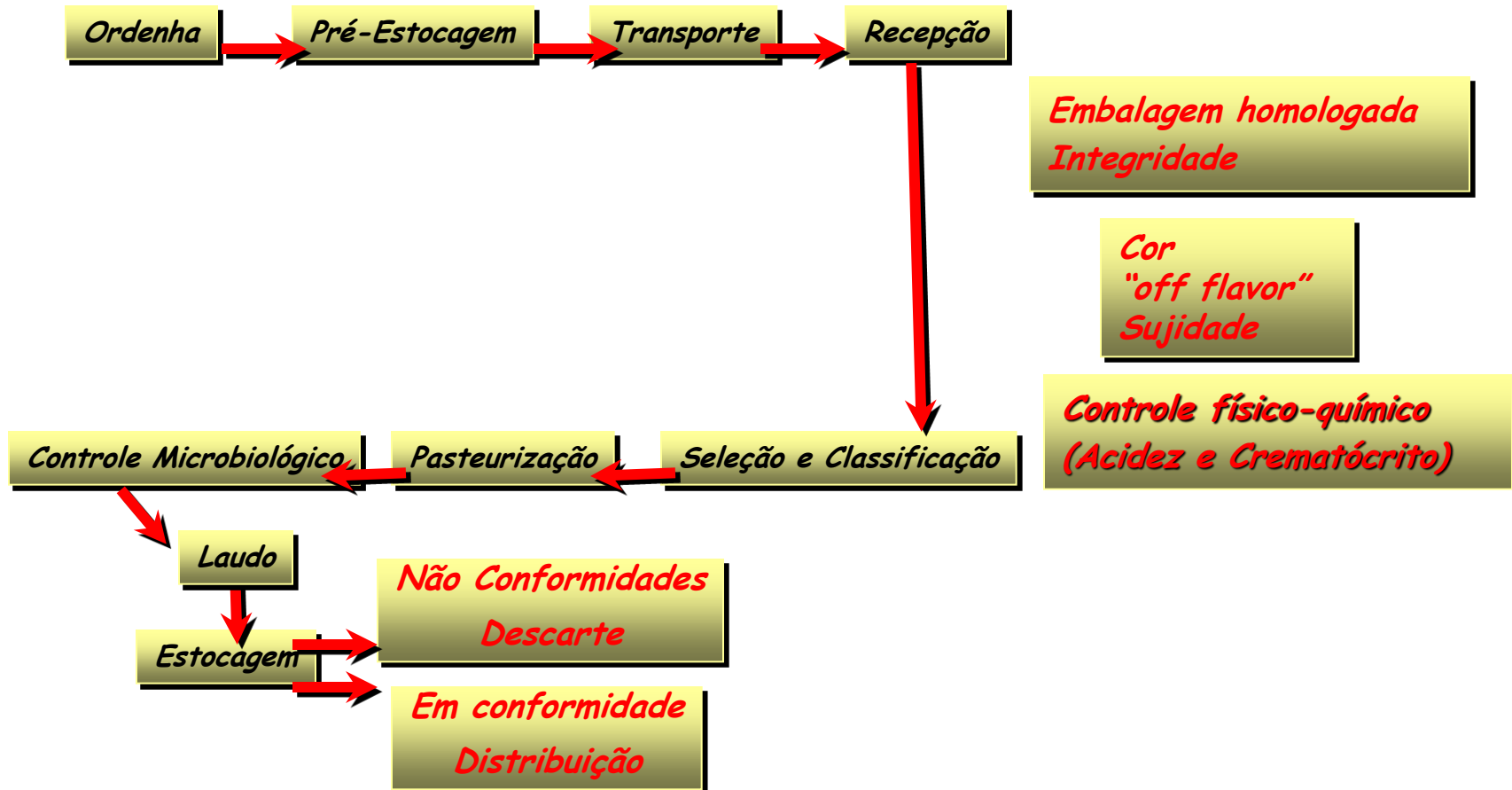


Banco de Leite Humano

Processamento e Controle de Qualidade

Fluxograma



Captação da doadora

- Demanda espontânea
- Sensibilização no AC
- Campanhas / mídia
- Encaminhamentos externos
- Critérios:
 - doação do excedente
 - saudável (instrumento padrão)

Admissão como doadora



- Saudável:
 - Anamnese
 - Avaliação de exames de pré-natal
 - Exame Clínico das candidatas sem PN
 - Avaliação nutricional
- Drogas
- Habitação
 - visita domiciliar

Ordenha e pré-estocagem

- Controle ambiental
- Higiene corporal e de utensílios
- Paramentação
- Técnica de massagem e ordenha
 - manual x bombas
- Rotulagem
- Armazenamento
(início da cadeia de frio)



Transporte

CONTROLE DE TEMPERATURA DA CAIXA TÉRMICA DE COLETA EXTERNA

Instituição: Hospital Maternidade Leonor Mendes Barros

Mês: _____

Data Coleta	Temperatura Saída	Temperatura 1ª Coleta	Temperatura Última coleta	Temperatura Chegada	RESPONSÁVEL
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					



- Caixas isotérmicas + termômetro de cabo extensor
- Higienização
- Manutenção da cadeia de frio
 - congelado (-3°C) x refrigerado (5°C)
 - controle da temperatura em diversos pontos da rota
 - duração da rota

Recepção no BLH

- Higienização do frasco
- Início da seleção
 - cor
 - sujidades
 - embalagens (aprovadas) e íntegras
 - efetividade da cadeia de frio
- Rotulagem do frasco
- Registro dos frascos recebidos e reprovados



Degelo

- **Banho-Maria (40°C) X Microondas**
- **Aferição semanal do termômetro**
- **Temperatura final**
- **Curva**
- **Coleta da amostra para controle físico-químico**
 - **100 % dos frascos, mantida a cadeia de frio**

Seleção

- Sujidades
- “Off-flavor”
- Cor (da cor de laranja ao marron)
- Acidez Titulável (Dornic)
 - homogenização (Vortex)



Acidez Titulável

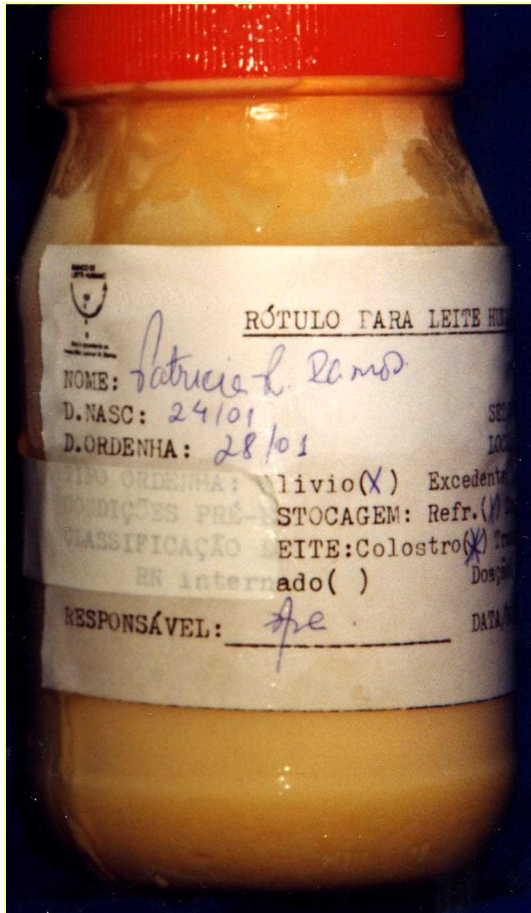


**Valores superiores à 8°D
desqualificam o produto para consumo**

Classificação

- **Acidez Dornic**
- **Crematócrito**
- **Nomenclatura Lacvida**

Reenvase



- Técnica
 - campo de chama
 - tipos de frasco
 - rigor na medida do volume

Pasteurização

(Ponto Crítico de Controle)

- Adequação do equipamento (especificações técnicas)
- Aferição dos termômetros, a partir de outro certificado
- Uso de água deionizada ou destilada
- Curva (tempo de pré-aquecimento)
- Agitação dos frascos e anotação em planilha a cada 5 min



Pasteurização

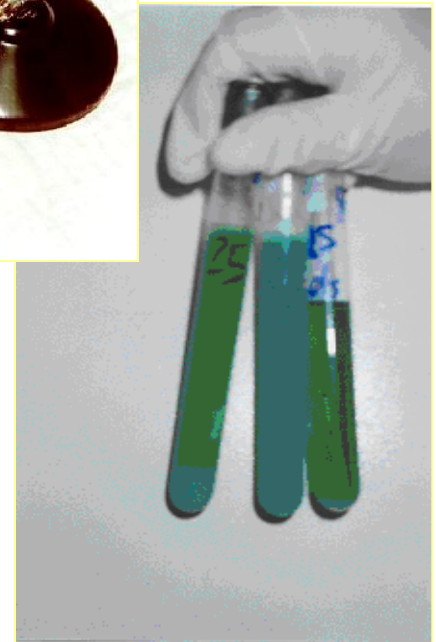
(Ponto Crítico de Controle)



- Binômio tempo-temperatura (30 min / 62,5°C)
- Resfriamento
 - temperatura do banho (controle e retirada dos frascos ?)
- Controle microbiológico
 - 4 alíquotas de 1 ml em pontos diferentes
 - campo de chamas e homogenização
 - BGBL 5% (estéril)

Controle de Qualidade Microbiológico

- Estufa para incubação
- Leitura com 24 / 48 horas
 - repique em caso de positividade (BGBL 4%)
 - re-leitura em 48 horas
- Descarte das amostras positivas e frascos, após descontaminação



Estocagem

[illegible]

Armazenamento em freezer

- temperatura: -18°C
- validade: 6 meses
- temperatura máxima admitida: -3°C
- Controle e registro diário das temperaturas máxima, mínima e do momento do freezer
- registro da localização dos frascos

Distribuição

- Se possível dispensação unitária para o receptor, mantendo cadeia de frio (orientações específicas).
- Critérios de prioridade
 - RN PT e ou BP que não suga
 - entero-infecções e patologias do TGI
 - portadores de imunodeficiências
 - gemelares
 - casos excepcionais a critério médico e lactentes sadios (BL empresa)



Distribuição para outra Instituição

BANCO DE LEITE HUMANO – H.M.L.M.B.
CENTRO DE REFERÊNCIA EM BANCO DE LEITE
HUMANO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

LEITE HUMANO PASTEURIZADO LIBERADO PARA OUTRA INSTITUIÇÃO

Instituição: _____

Nome do receptor: _____ Idade: _____

Volume Total: _____ Nº _____ de
frascos: _____

Nº de frascos Doadora	Volume (ml)	Gordura G%	Kcal (litros)	Acidez Titulável ° Dornic	BGBL

Data da Liberação: ____/____/____

Liberado por: _____

Assinatura do funcionário do
B.L.H./H.M.L.M.B.

Recebido por: _____

INSTRUÇÃO PARA MANUSEIO DO LEITE HUMANO PASTEURIZADO PARA OUTRA INSTITUIÇÃO

TRANSPORTE DO LEITE:

Usar caixa térmica (PVC ou Isopor) com gelo reciclável (geloc) na proporção de 3 geloc para cada frasco de leite.

OBS: Limpar a caixa térmica com álcool 70%

CONSERVAÇÃO DO LEITE:

Freezer ou congelador até o dia do uso. Validade por 6 (seis) meses à partir do dia da pasteurização, desde que esteja congelado.

DEGELO:

Colocar o frasco congelado em banho-maria a 40°C, agitar o frasco a cada 5 (cinco) minutos.

Retirar o frasco quando restar uma pequena bola de leite congelado (+ ou – 15°C).

OBS: O leite humano não pode ser aquecido diretamente no fogo.

FRACIONAMENTO:

Fazer em campo de chama no lactário com paramentação completa (gorro, máscara, avental e luvas).

Agitar o frasco antes de cada fracionamento.

Manter, após descongelamento, sob refrigeração por 24 horas na prateleira da geladeira.

ADMINISTRAÇÃO:

Amornar o leite em banho-maria.

Agitar o leite antes de administrar.

OBS: A sobra do leite deve ser desprezada

BANCO DE LEITE HUMANO - H.M.L.M.B.
CENTRO DE REFERÊNCIA EM BANCOS DE LEITE HUMNO DA
REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO

Administração

Cuidados de higiene



Participação dos pais

